

Fu te escuto, te escuto agora,  
quando a hora é esta hora,  
e a mão das coisas trança  
filtra por filtra a escuridão -  
e a esta rede, sobre nós lan-  
çada, chamaremos noite.

Pois que breve, muito breve,  
o vento desgastará a face  
desta hora (nessa única hora,  
nosso único resto) consumirá  
o neprume deste fruto até  
formá-lo alvo e transpa-  
rente <sup>como a pele de um merino</sup> e a esta ~~trinda~~ <sup>trinda</sup>

chamarão madrugada

Outras tentativas serão feitas,  
sendo amanhã uma construção  
leve, o dia larga sala aberta,  
e de finos sons e finos  
cheiros se fará a tarde.

Tem coisas que ~~esp~~ fluem  
como rios, tem coisas que  
esperam como pontes.

Nada é substituível e não

Se falo por enigmas. Nada  
é insubstituível.

Tua queixa é a minha  
queixa, tua lágrima o  
sal do meu pão diário,  
tua perplexidade a  
minha árdua perplexidade.  
A vida das coisas pendre  
por um fio se te calas.

X